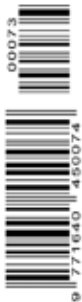


ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



PORTUGAL CONT. 6.00€ · BE/FR/GR 10.90€ ES/IT 10.00€ · AU/DE/NL 12.00€ · UK £7.50€ · SUISSE 14.00CHF · MOROCCO 96MAD



Celebration

Kim Gordon / 314 Architecture Studio /
Anouska Hempel / Matt Lambros / Ahead Design

73 JAN-FEB 2017

Interior Design:
Christina Karras
www.christinakarras.com

Area: 762 sq. meters
Year: 2016

Los Angeles
USA

Jessica Sample
Sofia Martinho Pereira

Sonho Californiano
com vibrato
California Dreamin'
with vibrato

LOS ANGELES





Christina Karras ©Rick Mendonza

“ Tem a profundidade dos matizes de azul preponderantes na casa e a vibração dos espaços exteriores. E, acima de tudo, a energia silenciosa da fascinante ‘old Hollywood’.”

“ It possesses the depth of the hues of blue that dominate the home and the vibration of the outdoor spaces. And, above all, the silent energy of fascinating Old Hollywood. ”

Há encontros perfeitos – de simetrias estéticas – entre designers de interiores e proprietários. E há sinergias poderosas. As que cruzam estéticas, convergem geografias e experiências de vida, e revisitam o passado. É o caso desta residência em *Hollywood Hills*. Propriedade de um famoso music mogul europeu, é o seu *LA getaway* um par de meses por ano. E foi com esta energia eclética que a designer de interiores Christina Karras concebeu um espaço atento aos mínimos detalhes.

O primeiro cartão de visita é o do ambiente acolhedor, evocativo do *glam* casual festivo dos anos 70, do pátio exterior, e que nos convida a entrar. Porém, ainda, no generoso hall de entrada, a primeira sensação é a de termos chegado tarde. De que, tivéssemos vindo horas antes e circularíamos por entre apurados empregados com bandejas de *dry Martini*. Porque, apesar de o décor ser absolutamente depurado, totalmente desprovido de supérfluo, sente-se ter sido concebido para a arte de bem receber. Reveste-o o silêncio imaculado que se segue às festas e o zelo por um outro aprumo: o que vem com a privacidade. E talvez seja esse zelo que nos impede a identificação de um estilo, intuindo-se antes uma forma de estar. Na sala de jantar, porém, a ressonância é diferente, mais clara, e o mistério esbate-se. O delicado *chandelier* Murano dos anos 60, de influência Regência francesa, aponta o caminho. Bem como, o espelho *vintage* em pele de cobra, os *sconces* de silhuetas invulgares, mas evocativos da *Belle Époque*, e as sinuosas e magníficas cadeiras *Panton*. A par da imponente mesa de jantar sueca, com elementos rústicos, mas geometria quase *Art Déco*, revelam-nos estarmos na presença de um espaço eclético, mas sólido. Sofisticado e meticuloso. A identidade masculina do espaço joga-se na afirmação de formas e padrões geométricos neoclássicos – desde os espaços sociais – a piscina é o exemplo mais régio – aos espaços privados. Nos quartos, porém, a geometria dá lugar a contornos mais suaves, abrindo espaço para a sensualidade. No quarto principal, a reverberação dourada e têxtil do papel de parede, traz ao de cima a *finesse* do estilo ‘old Hollywood’. A cama em couro conhaque, de linhas funcionais, demarca o carácter sóbrio e masculino presente por toda casa. No quarto de hóspedes, a sensualidade veste-se de “plumagem” azul (Haverá algo mais icónico do que a alusão à imagem – de *glamour* e *sex appeal* – de *Sunset Boulevard* celebrizada nos anos 70?). É um quarto de um só tema, porém, poderoso. O design é tátil e luxuriante; sexy, mas não ostentativo. Tem a profundidade dos matizes de azul preponderantes na casa e a vibração dos espaços exteriores. E, acima de tudo, a energia silenciosa de uma fascinante ‘old Hollywood’.

There are perfect encounters – of aesthetic symmetries – between interior designers and owners of properties. And there are powerful synergies. Those that bring aesthetics together, that make life experiences and geographies converge and revisit the past. This is the case of this residence in Hollywood Hills. It is the property of a famous European music mogul and it has been his *LA getaway* for a couple of years. And it was with this eclectic energy that the interior designer Christina Karras approached this space with an attention to the tiniest of details.

The first striking feature is the welcoming ambience, evocative of the casual and festive glam of the 1970s, on the outside patio and which invites us into the house. However, even while in the spacious entrance hall, the first sensation that assails us is that we have arrived “hours later”. As if, had we arrived earlier, we would have stumbled into an elegant party with smart waiters carrying trays of *dry Martini*. Although the décor is absolutely refined, totally devoid of the superfluous, there is the supreme feel it is a space designed for hosting. Clad in the immaculate silence that follows parties and the zeal for a distinctive aplomb that comes with privacy. And it’s perhaps because of this zeal that we are unable to identify a style but, rather to sense a way of being. In the dining room, however, the reverberation is different, a little clearer, and that mystery unveiled. The delicate 1960s Murano chandelier, of French Regency influence, points the way. As does the vintage mirror in snake skin, the sconces with their unusual silhouettes, but evocative of the *Belle Époque* and the sinuous and magnificent *Panton* chairs. The imposing Swedish dining table with rustic elements, but an almost *Art Déco* geometry, reveal we are in the presence of an eclectic but solid space. Sophisticated and meticulous. The masculine identity of the space is presented in the affirmation of geometric neoclassical shapes and patterns – from the social spaces – the swimming pool is the most regal example of this – to the private spaces. In the bedrooms, however, the geometry gives way to softer contours, making space for the sensual. In the master bedroom, the golden, textile wallpaper brings to the fore the *finesse* of the old Hollywood style. The bed in conhaque-toned leather, with its functional lines, denote the same sober and masculine character found throughout the house. In the guest bedrooms, sensuality takes on the ‘plumage’ of palm fronds in blue tones (could there be anything more iconic than the allusion to the image – with its glamour and sex appeal – of *Sunset Boulevard* celebrated in the 1970s?). It is a one-theme bedroom, but a powerful one at that. The design is tactile and luxuriant; sexy without being ostentatious. It possesses the depth of the hues of blue that dominate the home and the vibration of the outdoor spaces. And, above all, the silent energy



Camas à volta da piscina, com tecido em padrão geométrico. Vista da piscina a partir do quarto principal.

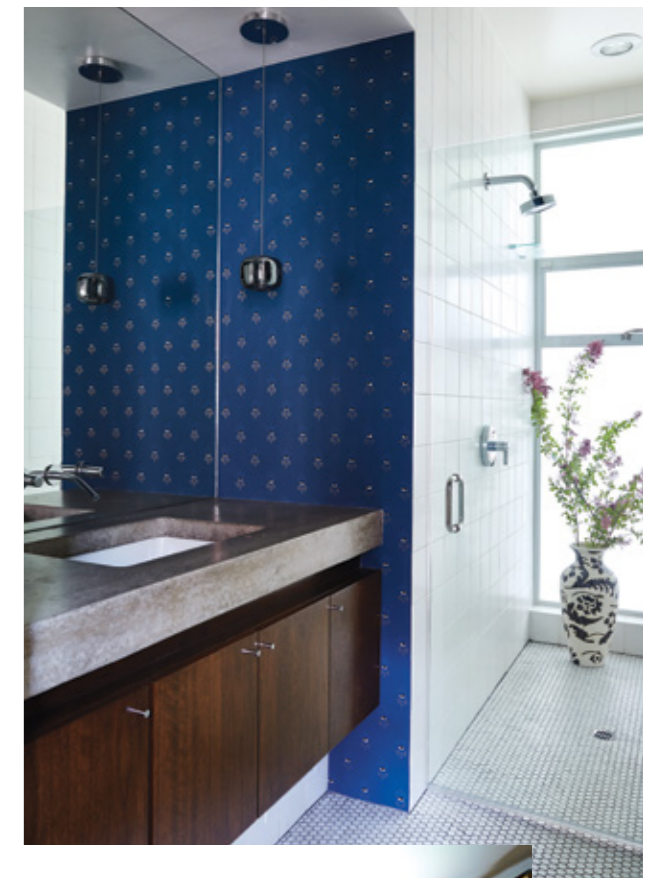
Poolside beds with geometric fabric. View of the poolside from the Master Bedroom.





“ A grandiosidade do estilo “regência Hollywood” é revisitada e plenamente obtida com o design luxuriante, de um só motivo, deste quarto. ”

“ The feature ‘going for big’ from Hollywood Regency is beautifully accomplished here by this luxuriant ‘one-piece print style room’. ”



Sentido horário:

Quarto principal - Papel de parede dourado, com requintados fios de urdidura, que brilha em certas ocasiões do dia. Cama em cabedal italiano e tapete marroquino vintage conferem a impressão de aconchego e mantêm a paleta de cores elegante.

Quarto de hóspedes - Blue Guest Suite com papel de parede “Evil Eye”. Têxteis da House of Hockney, de Londres. As folhas de palmeira “gritam” Los Angeles e os remates dourados elevam o nível de sofisticação.

Quarto de banho da suite principal - paleta de cores Midcentury Modern, madeiras quentes, vermelhos vidrados e vidro fosco.

Clockwise:

Master Bedroom - Gold woven grass wallpaper that shines at certain times of the day. Italian leather bed and vintage Moroccan rug cozy up the space and keep the palette elegante.

Guest Room - Blue Guest Suite with “Evil Eye” wallpaper. Textile line by House of Hockney, from London. Palm leaves “scream” Los Angeles and the gold accents elevate the sophistication.

Master Bath - Midcentury Modern color palette, warm woods, glazed reds and frosted glass.



Sala de jantar - Presença de azuis e dourados, de acordo com a elegância Mid Century Modern, cadeiras vintage Panton Z e lustrosa mesa de jantar sueca. Espelho, anos 60, em pele de cobra, cadeiras provincianas em vime e peças de cerâmica feitas à mão, adquiridas numa venda de artigos da Hancock Park Estate.

Dining room - Presence of blues and gold faithful to Modern Mid Centuries sleekness. Vintage Panton Z chairs and glossy swedish dining table. 1960's snake skin mirros, rattan provincial wicker chais and hand made earthenware.



Sentido horário:
 Pátio da frente - Poço de fogo, cujo desenho permite a sua utilização como mesa de centro convidativa, e iluminação estilo "café". Padrão em mosaico para combinar com os acentos clássicos Mid Century do interior. Acabamento em cerâmica vidrada em ladrilhos de uma polegada.
 Jardim à frente da casa - manteve-se a fileira de ciprestes maduros que fazia parte da casa. Par de cadeiras Butterfly em cabedal preto.
 Sala de estar - Lareira revitalizada com espelhos, dando maior profundidade à sala. O lustre pertencia à casa original.

Clockwise:
 Front Courtyard - Fire pit, with a design that allows it to turn itself into an inviting coffee table, and coffee lights. Mosaic patterns in harmony with the Mid Century accents of the interior. Warm glazed earthenware of 1 inch tile.
 Front Garden - The line of fully matured Cypress trees were kept. Pair of black leather Butterfly chairs in cabedal preto.
 Living Room - Fireplace with mirrors deepening the vibe of a large open Living Room. The chandelier was an original feature of the home.



“ No pátio exterior descontraído, acolhedor e festivo sente-se e convite a entrar. ”

“ In the relaxed, cosy and festive outdoor patio one can feel the invitation to come in. ”